

Deus está entre nós

Refletir sobre a importância do Natal e dizer algo mais do que aquilo que costumeiramente ouvimos, entre votos e desejos, é tarefa difícil. Quem dera tivéssemos a inspiração para acrescentar uma palavra ou um voto diferente ou exclusivo. De nossa parte, daqueles que convivem no ambiente das comunidades e reforçam o sentido cristão do Natal, não é preciso repetir a importância da revelação de Deus no nascimento da criança em Belém. É preciso, isso sim, reafirmar e fincar em bases bem firmes a importância atual desse fato. Essa é a nossa tarefa peculiar, senão exclusiva. Outros apontam para direções diversas nessa época do ano. Nós, convictos de nossa fé, apontamos para a criança nascida em Belém, a presença misericordiosa e amorosa de Deus neste mundo. Quem sabe, repetir o testemunho de Simão, que, louvando a Deus depois de ver o menino, disse:

“Pois eu vi com os meus próprios olhos a tua salvação... uma luz para mostrar o teu caminho a todos... tanto para a destruição como para a salvação.” (Lucas 2.30,32,34).

Diferente de Simão, nós não vimos com os próprios olhos, mas fomos educados na fé a reconhecer e enxergar a importância da manifestação de Deus no Natal. Nenhum de nós desconhece o conteúdo e o significado do Natal.

Se a revelação de Deus é uma luz, ela o é também sob o pano de fundo da escuridão que alimentamos em nossa sociedade atual com a presença constante dos sinais de injustiça, violência e morte a serem superados.

Para uns a revelação de Deus é a manifestação de seu juízo e tentarão falar contra ela. Para outros, é sinal de vida e salvação. Queremos estar entre os últimos que, convictos, procurarão edificar sinais de vida e salvação.



Editorial**Tempo Santo**

Quando percebemos que o comércio se prepara para apresentar aos consumidores produtos que podem ser presentes de Natal, é sinal que o Advento se aproxima. Advento é este tempo especial que nós temos para refletir sobre as promessas divinas de um novo tempo, repleto de amor e dignidade. Advento é tempo de conversão, por isso, durante este período somos convidados por Deus a mudarmos de pensamento e de atitudes.

A primeira mudança que precisa acontecer em nós é: colocar Jesus Cristo no centro das atividades de Advento e Natal. Isto porque, em nossa sociedade, neste período coloca-se o personagem principal na periferia dos acontecimentos. O Advento foi transformado em período de compras e preparativos para as festas do final de ano e o menino Jesus perdeu espaço para o Papai Noel. O projeto de salvação apresentado por Deus para a humanidade, muitas vezes, fica esquecido pelas pessoas que mergulham no clima do Natal comercial.

O Resgate do significado do Advento e do Natal, a cada ano que passa, torna-se mais urgente. Não é possível deixar de falar, durante o Advento, da segunda vinda de Jesus Cristo para consolidar o Reino que ele iniciou ao nascer humilde em Belém. Advento é tempo oportuno para ouvirmos a voz de Deus que nos convida para vivermos um novo tempo de amor, paz e justiça. Advento é tempo para sermos solidários e nos envolvermos na vida comunitária. Advento é tempo para sentirmos o amor divino nos envolvendo para que possamos viver a vida plena e abundante prometida por Jesus.

Que este tempo de Advento seja repleto de momentos para experimentarmos o verdadeiro sentido da vida e, assim, testemunharmos que o amor de Deus nos visita todos os dias. Que ao celebrarmos Natal a luz da manjedoura possa iluminar nossa vida, para que possamos espalhar as sementes do amor pelo mundo. Que o verdadeiro sentido de Advento e Natal permaneçam em nossos corações todos os dias de 2012. Abençoado tempo de Advento, Natal e Ano Novo!

Pastor Günter Bayerl Padilha
Três Passos-RS

Natal e Ano Novo

Pastor Sinodal Renato Küntzer

Bota fé nisso. Não perca a fé. Precisamos ter muita fé. São expressões muito comuns no nosso dia a dia quando o assunto é crer. A necessidade de fé permanece um assunto atual. As pessoas são estimuladas a ter fé ou a não perder a fé.

Chega-se ao extremo de afirmar que se algo não está bem é por falta de fé. Se as coisas estão boas é porque a pessoa teve bastante fé. Conquistas são creditadas a uma grande exemplar fé. Frustrações e perdas são associadas então a falta de fé.

A fé compreendida como uma convicção criada pela própria pessoa para fazer e obter coisas muito difíceis e impossíveis, não precisa de Deus. A fé humana é resultado de um esforço próprio, algo produzido pela própria pessoa, para vencer obstáculos que de outra maneira seriam insuperáveis. Essa é a fé da qual a maioria das pessoas se utiliza, marcada pela superficialidade e imediatismo, a fim de alcançar prosperidade e sucesso. É a mesma motivação que faz alguém apostar na loteria esportiva. Só que no campo religioso se usa Deus como uma projeção de nossas próprias expectativas e desejos. Ou seja, fé e Deus são meios que as pessoas usam para alcançar seus objetivos. Para isto manipulam pessoas próximas e o próprio Deus. E concluem: a benção é sinal

de fé. Pouca fé não traz benção.

Cuidado com essa fé humana. Ela é passageira, causa desorientação e manipula as pessoas. A fé para a qual Deus nos convida, essa é dádiva de Deus. Ela é presente, dada por Deus aos seus. Vem de Deus e faz as coisas de Deus. Deixa Deus ser Deus. Transforma as pessoas em pessoas bem diferentes daquelas que exploram a necessidade do próximo, que tiram proveito pessoal do sofrimento do outro, não se dá ao capricho de manipular e enganar o próximo. Há algo vivo, atuante e efetivo na fé que recebemos de Deus: ela não julga o outro, mas coloca-se ao serviço do outro e pratica o bem. Pela fé não sou bom e justo pelo que fiz ou faço, mas pelo que Deus faz por mim, em mim, de mim e através de mim. Coisa estranha a fé, não é verdade?

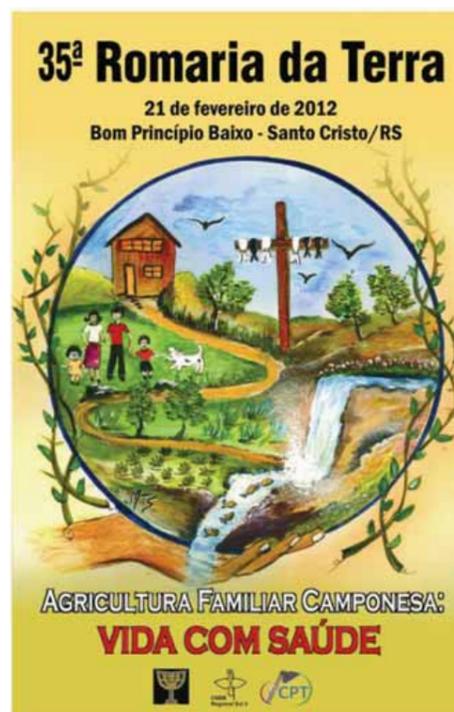
Só Deus mesmo para fazer uma coisa dessas. Deus vem morar entre nós, sempre o mesmo, verdadeiro, coerente. Sem alarde, mídia e caixas de som. Amigo, bate a nossa porta. Será que aí não temos algo a aprender do clima de Natal? Assim Jesus vem mais uma vez, vem para permanecer conosco. Acabar com a solidão, o medo do futuro, a miséria interna e externa, a injustiça e o ódio entre os diferentes. Onde ele é convidado a entrar, ele arruma a casa. Não nos promete mudos e fundos, mas nos dá a capacidade de viver uma vida digna.

35ª Romaria da Terra

Nascida num contexto de opressão e falta de direitos da sociedade brasileira, a Romaria da Terra emerge com diferentes formas de manifestações, onde se procura encontrar soluções para as situações vivenciadas pelo povo explorado, à luz da Palavra de Deus.

Uma das novidades da Romaria da Terra é que, a cada edição, ela possui uma nova temática e um novo local de realização. Assim, temos uma forma diferente de construir este acontecimento que, ao longo da história, tornou-se um grande evento de mobilização popular. Desde a sua preparação, as assim chamadas "ampliadas" envolvem um grande número de pessoas, num âmbito popular e ecumênico.

A realização da 35ª Romaria da Terra no município de Santo Cristo, num contexto agrícola predominantemente familiar, diz ser justo e pertinente focar a temática da agricultura familiar camponesa.



Os diversos movimentos sociais atuantes e participantes do processo, julgam procedente e oportuno contemplar a expressão "camponesa" presente e inclusa nos relatos bíblicos como um elemento central daqueles que cuidam do campo e em especial da Vida.

De outra maneira, é importante e necessário também, focar a questão das grandes barragens projetadas para a região do Grande Santa Rosa (Panambi em Alecrim) e Missões (Garabi em Garruchos), como projeções de morte para o Rio Uruguai.

Sendo a Romaria da Terra um momento profético de denúncia e anúncio, estará oportunizando exemplos concretos que se traduzem em propostas de viabilidade da agricultura familiar camponesa como um espaço bom

de viver com boa qualidade de vida sem o uso de venenos e químicos prejudiciais à Vida.

Pastor Celso Gabatz
Comunidade Evangélica da Paz em Santa Rosa

EXPEDIENTE**REDAÇÃO**

P. Renato Küntzer, P. Claudia Pacheco, P. Vilson Hining, Sérgio Uebel e Elisabete S. Wefler.

IMPRESSÃO

Diário Serrano - Cruz Alta / RS (7000 exemplares)

DIAGRAMAÇÃO

Gladis Maria Endres

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

Tv. Dr. Bruno Dockhorn, 113 - Centro
55 3535-1103 - Cx. Postal 104 - 98910-000 - Três de Maio/RS
www.luteranos.com.br/sinodonoeste

As opiniões expressas em textos não representam, necessariamente, a linha editorial do jornal.



“Meu amigo, para que vieste?”

(Mateus 26.50)

No período de 08 a 16 de outubro uma delegação do Decanato de Sulzbach-Rosenberg (Baviera, Alemanha), visitou e participou de atividades na Terra Indígena Guarita e no âmbito do Sínodo Noroeste Riograndense. O Decanato mantém uma parceria de 35 anos com o trabalho missionário diaconal da IECLB e COMIN na Terra Indígena Guarita. Na noite de 15 de outubro, a delegação celebrou culto junto com a Comunidade Evangélica de Tenente Portela e a Equipe do COMIN-Guarita pelos 50 anos da missão entre os povos indígenas da IECLB e COMIN. A celebração na Comunidade Evangélica de Tenente Portela foi especial, pois os 50 anos de ação contínua com os povos indígenas teve início com a criação da Escola Evangélica Indígena, que iniciou o período letivo em 03 de março de 1961. A seguir a pregação proferida no culto, no dia 15 de outubro de 2011, pela Pa. Veronica Zieske.

Prezados irmãos e irmãs, queridos amigos e amigas de Jesus!

Se passearmos com o dedo no mapa-múndi sobre o paralelo 30 partindo do sul do Brasil passando o oceano Atlântico, se chega então à África do Sul. Lá, nos arredores da Cidade do Cabo, há uma pequena igreja de uma comunidade negra da Igreja Reformada. Quando se entra nela, assim me foi dito, o olhar volta-se primeiramente ao pano sobre o púlpito. Neste está escrito em letras grandes: “Meu amigo, para que vieste?”

Esta é uma palavra de Jesus. E esta logo me atrai e motiva a refletir: eu imagino que o pano com esta pergunta de Jesus esteja aqui nesta igreja sobre o púlpito. E este me pergunta: “Meu amigo, para que vieste?” E ao mesmo tempo a pergunta é colocada para você: “Meu amigo, para que vieste?”

Antes de refletir esta pergunta em seu contexto bíblico, gostaria de primeiramente falar sobre o seu efeito direto. Eu e toda pessoa, a qual ler ou ouvir esta pergunta de Jesus deve primeiramente deixar-se dizer, que Jesus declara ser seu amigo. Sem ironia! Independentemente de ser afro, branco, kaingang, alemão, brasileiro... Jesus é o amigo de todos, inclusive e especialmente daquela pessoa a qual não corresponde a sua amizade. E também não há preferência! Não há um mais amigo e outro menos.

Jesus não tem melhores amigos, cujos quais poderiam reivindicar direitos especiais. Para João e Tiago, os quais queriam sentar-se um a sua direita e outro a sua esquerda no reino de Deus, isso foi esclarecido sem deixar dúvidas. Ser um amigo de Jesus é o maior reconhecimento que se pode ganhar. Nós mesmos não podemos merecê-lo. E utilizá-lo contra outras pessoas ele também não se deixa.

Hoje neste culto olhamos para trás e celebramos os 50 anos do trabalho de missão da IECLB junto aos povos indígenas e os 35 anos de relacionamento e parceria do Decanato Evangélico Luterano de Sulzbach-Rosenberg com Guarita. Deixemos Jesus então nos perguntar: “Meu amigo, para que vieste?”

Tu vieste para ajudar, ou vieste porque como cristão rico da parte da terra que se tornou rica à custa do hemisfério sul, quer com o seu donativo comprar um pouco de boa consciência? Tu vieste porque sabe tudo melhor? Porque você pode mostrar aos “pobres índios” como eles podem de maneira mais eficiente trabalhar e fazer Agricultura, se tiverem um trator e aparatos técnicos. Tu vieste para fazer dos Kaingang cristãos e em Guarita formar uma Comunidade? Tu vieste porque é importante para as nossas comunidades olhar para além do seu próprio quintal e assumir responsabilidade para com o cristianismo mundial? Tu vieste porque quer aprender como as outras culturas vivem, as quais não vivem à custa dos recursos naturais da terra e querem sempre mais riqueza? Tu vieste porque quer apoiar o trabalho de reconciliação do COMIN junto aos indígenas, porque isso é para nós alemães uma obrigação a partir de nossa história com o nazismo, de se dedicar pelo direito à vida e à dignidade dos seres humanos, os quais por longo tempo e ainda



hoje por vezes foram considerados “inferiores”? Tu vieste para assegurar a Comunidade em Tenente Portela à amizade dos cristãos Luteranos da Bavária?

“Meu amigo, para que vieste?” Nos 35 anos de relação entre nossas Igrejas todas essas respostas já foram dadas e a história da parceria também mostra que sempre de novo houve e há momentos sensíveis, onde se necessita perceber o que serve a Jesus e o que o trai. Para nós, que viemos até aqui para estarmos com vocês, com o COMIN, com os Kaingang e Guarani, é importante nos deixarmos interrogar por Jesus quanto às nossas intenções, tanto as visíveis como as não visíveis, para então nos deixarmos de maneira corretiva dizer por Jesus do porque ele veio. E o que isso significa então para nós, nós que podemos ser seus amigos.

De Jesus se ouve: *O Filho do Homem veio buscar e salvar o perdido. Lucas 19.10*

Como seu amigo é nosso lugar estar ao lado do perdedor e não do vencedor. E quem como nós, que por longo tempo estivemos do lado dos vencedores, tem um compromisso.

De Jesus se ouve: *Eu vim para que tenham vida e a tenham em abundância. João 10.10*

Jesus, o Bom Pastor, faz aqui uma distinção. Um ladrão vem somente para roubar, matar e destruir. Eu vim para que tenham vida e a tenham em abundância.

Na história dos povos indígenas no Brasil e na dos judeus na Alemanha, houve por longo tempo e por demais “ladrões”. Os amigos e amigas de Jesus têm uma missão: darem-lhes em nome de Jesus, finalmente, vida e vida em abundância.

De Jesus se ouve: *Eu não vim para julgar o mundo, e sim para salvá-lo. João 12.47*

Graças a Deus! É sua obra salvar o nosso mundo. Não podemos fazê-la sem ele. É sua vontade não nos julgar, mas nos reconciliar, nos fazer amigos e nos inserir no ministério da reconciliação.

“Meu amigo, para que vieste?”

A minha resposta hoje é: Jesus, eu vim deixar-me dizer que eu sou digno de ser seu amigo. Amém.

Pastora Veronica Zieske
Tenente Portela, 15 de outubro de 2011

Sucessão Familiar: desafio para a agricultura familiar camponesa

Paulo Alfredo Schönardie*

Observando a situação social do pequeno agricultor, nos deparamos com a realidade de que as pessoas que ainda praticam agricultura estão envelhecendo. O agravante dessa situação está no fato de que os filhos não estão mais sucedendo aos pais no ato de se constituírem em semeadores. Esta é a problemática da sucessão familiar, com a qual nos deparamos na absoluta maioria das famílias do meio rural da Região Noroeste do Rio Grande do Sul. Estamos diante do desafio de tomar coragem e efetivamente enfrentar esse problema, propondo soluções para a continuidade da agricultura familiar, e que, dessa forma, o pequeno agricultor continue socialmente incluído.

Nem sempre a passagem dos núcleos agrícolas de pais para filhos foi um problema. Da colonização até meados dos anos de 1970, a agricultura praticada pelas famílias estava onipresente e, dessa maneira, os filhos além de seguirem a atividade dos pais, também os sucediam nos núcleos agrícolas familiares. Não havia um questionamento ao sistema organizacional agrícola, o qual empregava a absoluta maioria das pessoas. Com o advento da modernização da agricultura, que chegou com seus pacotes tecnológicos prontos através da conhecida ‘revolução verde’ e a implantação da monocultura da soja, reduziu-se a necessidade de mão-de-obra nos trabalhos agrícolas, alavancando o êxodo rural. Hoje se vive o agravante desse processo através da não continuidade das unidades familiares agrícolas pelos filhos.

Paradoxalmente, entretanto, o maior sonho expresso pelos agricultores atuais é a continuidade de sua propriedade, assim como os filhos desejam continuar trabalhando na agricultura e na propriedade de sua família. Mesmo assim o processo de continuidade agrícola não tem funcionado e, por isso se constata o envelhecimento do campesinato regional. Primeiramente precisa-se entender esse processo que tem raízes históricas na modernização da agricultura, para poder-se intervir, cada qual, com os instrumentos que estão ao seu alcance. Há sem dúvida um conflito de gerações, que é natural, mas que não é determinante no meio agrícola regional. A família, a escola, a igreja, o poder público, entre tantas outras instituições, contribuíram para que o psicológico das pessoas se reconstituísse sob o ideário da modernização da agricultura e para agora estarmos nos deparando com a sucessão familiar como problemática. Por isso, estamos todos, pessoas e instituições, agora na ‘barca’ da responsabilidade da ação para reverter o problema, ou seja, constituir a base para que a sucessão familiar possa acontecer, assim como acontecia quando tinha características de onipresença.

Hoje já há um cenário concreto de políticas públicas favoráveis para a agricultura familiar, desde o financiamento de terras até projetos de investimento, custeio e seguro agrícola e social. E mesmo que a escola de ensino básico, que acolhe os filhos dos agricultores e agricultoras ainda não tenha a temática da agricultura em seus projetos políticos e pedagógicos, já há a percepção por parte dos jovens de que o trabalho de semear e colher oferece alternativa concreta para se viver, e por isso a vontade dos jovens de continuar na agricultura. Há também alternativas concretas à monocultura, as quais já são praticadas em alguns núcleos agrícolas familiares. Implantar essas alternativas a partir de um diálogo entre pais e filhos concebe o desafio atual.

Torna-se necessário olhar para dentro dos núcleos familiares agrícolas, nos quais se constata que há pessoas que estão prestes a se aposentar ou já aposentadas, que são os ‘pais’ aos quais se fez referência anterior, mas que com o ideário da modernização da agricultura não abrem mão do controle sobre a propriedade, ou seja, não permitem que os filhos participem da gestão da propriedade. Gestão da propriedade não é nada mais que pais e filhos conversarem e realizarem acordos que permitam que os filhos participem tanto do processo de produção, de decisão e de resultados. A falta desse diálogo, o qual tem de se admitir sem medo, é travado pela não ‘soltura das rédeas da propriedade’ pelos pais é que parece ser o principal entrave que faz da sucessão familiar na agricultura um problema.

O primeiro passo para que a sucessão familiar deixe de ser problemática e volte a ser onipresente, parece estar sendo dado, quando a temática começa a ser pautada nas discussões diárias. Nesse sentido, o Seminário de Agricultura Familiar do Sínodo Noroeste para 2012, fazendo da sucessão familiar tema de debate é um significativo passo, assim como a Romaria da Terra, que também ocorrerá em nossa Região no próximo ano, virá a contribuir, mostrando, inclusive, exemplos de sucesso na gestão da sucessão das famílias agrícolas. Aqui emerge a função do pregador, que tem acesso as famílias dos agricultores e pode influenciar positivamente na reformulação do ideário dos atuais agricultores e agricultoras.

O Noroeste do Rio Grande do Sul, entretanto, somente continuará mantendo sua característica familiar camponesa de inclusão social, se num curto e presente tempo conseguir-se tornar a sucessão familiar agrícola realidade.

* Paulo Alfredo Schönardie possui Licenciatura em História, Mestrado em Educação e cursa Doutorado em Ciência Política na Universidade de Hamburgo (UHH - Universität Hamburg) na Alemanha. Tem como tema de pesquisa a Agricultura Familiar Camponesa.



SETREM é contemplada com três Bolsas de Estudos na Alemanha



A professora de língua alemã da SETREM, Daniele Simone Schuster, foi contemplada com uma Bolsa de Estudos para curso no Goethe-Institut, em Frankfurt. O Curso Premium intensiv 4 plus, para o qual foi matriculada, inclui 20 horas-aula semanais, mais oito horas semanais de tutoria individual, além de orientação de estudo, uso da midiateca e programação cultural e de lazer.

De 08 de janeiro a 04 de fevereiro de 2012, a professora da SETREM terá todas as despesas de traslado e de viagem pagas pelo projeto PASCH. E a bolsista também receberá materiais, seguro saúde e acidente, acomodação em apartamento individual, todas as refeições, passeios e programação cultural, assim como a taxa da prova do Certificado e auxílio financeiro de 75 Euros por semana como ajuda de custo.

Já as estudantes da SETREM, Bárbara Pilger dos Santos e Bianca Thaís Dalberto, receberam Bolsa de Estudos em Alemão no curso para jovens. As aulas serão oferecidas na cidade de Frankfurt de 08 a 28 de janeiro de 2012.

O curso compreende 24 aulas de 45 minutos por semana, realizadas de segunda a sexta-feira na parte da manhã, com aulas adicionais em duas tardes ou em um dia do fim de semana. No final do curso, os concluintes recebem um certificado de participação. Além do curso são oferecidos programas de lazer, hospedagem, alimentação e seguro de acidentes.

Musidança do Colégio Ipiranga emocionou a comunidade

Na noite de 22 de novembro, aconteceu mais uma edição do Musidança do Colégio Ipiranga. O evento já é tradicional e reúne a comunidade escolar para compartilhar o que a escola vem realizando nas áreas de música e dança, e foi como a culminância destas atividades extracurriculares, que a escola oferece gratuitamente aos seus alunos.

A programação, que se realizou no Centro de Eventos do educandário, contemplou danças modernas, balé, grupo instrumental e danças gaúcha, húngara e inglesa. Os protagonistas da noite foram os alunos do Maternal I e II e do 1º ao 5º Ano do Ensino Fundamental, coordenados pelas professoras Cristiane Elsenbach, Margareth Dhein e professor Laerte Volino. Também houve a participação especial do palhaço Fubica e suas Fubiquetes. Os alunos da 6ª e 7ª séries do Ensino Fundamental apresentaram a dança mista. O evento emocionou os presentes, que lotaram as dependências do centro de Eventos.



Comunidade escolar do Ipiranga celebrou o Dia de Ação de Graças

No dia 24 de novembro, os alunos e professores do turno da manhã e tarde do Colégio Ipiranga de Três Passos participaram do Culto de Ação de Graças, que foi oficiado na Igreja do Relógio da IECLB.

Foi o momento em que todos agradeceram pelas dádivas que a terra e o mar proporcionam, ao produzir os nossos alimentos. Na ocasião, o pastor Ernóbio ressaltou também a necessidade e o dever de repartir estas mesmas dádivas e que este dia é um momento do ano reservado para render graças ao Senhor por todas as maravilhas que Ele realizou em nossas vidas.

Um dos pontos altos do culto foi quando os



participantes penduraram os seus agradecimentos, escritos em um cartão, numa árvore colocada junto ao altar. Foi uma forma de simbolizar a gratidão pelos dons e dádivas recebidos.

A celebração do Dia de Ação de Graças faz parte do calendário de eventos oficiais do Colégio Ipiranga.



COLÉGIO IPIRANGA

Fone: (55) 3522-2081 / 3522-2082
Rua Salgado Filho, 12 - Três Passos / RS

"Transformando conhecimento em ação"

www.cipiranga.com.br



Ensino Religioso: a educação na fé cristã

A disciplina de Ensino Religioso, segundo a Proposta de Plano de Estudos para o Ensino Religioso da Rede Sinodal de Educação, “*é a área do conhecimento que busca desenvolver a dimensão religiosa do ser humano na sua formação integral. (...) Como processo educacional, requer uma forma integrada de ação dentro do ambiente escolar, o que implica uma proposta interdisciplinar de ensino e uma clara relação entre religiosidade, fé e vida*”.

Nessa perspectiva, o Ensino Religioso ministrado no Instituto Sinodal da Paz, da Educação Infantil à 8ª série do Ensino Fundamental, parte do ponto de vista cristão, a partir do qual são trabalhados, com maior ênfase, os valores, não os aspectos doutrinários, respeitando, assim, a diversidade cultural religiosa de seus alunos e possibilitando aos mesmos espaços de aprendizagem da convivência humana.

Por meio de atividades diversificadas, pesquisas e aulas expositivas, os alunos são orientados a refletir sobre a

Transcendência e reconhecer o fenômeno religioso através de meios pelos quais ele buscará compreender a si mesmo e o mundo que o rodeia, valorizando todas as formas de manifestação religiosa, a vida e a natureza humanas.

A preocupação com a formação religiosa é constante no Instituto Sinodal Da Paz. Já nas Séries Iniciais, as professoras desenvolvem, conjuntamente, um projeto intitulado “Boa Tarde na Igreja”. Com base em textos bíblicos, textos literários e temas diversos, uma turma, a cada mês do ano, é responsável por organizar um momento de reflexão na igreja para alunos, pais e professores. Através de encenações, músicas, orações e da participação do Pastor da comunidade e do Diretor da escola, este momento busca cultivar valores de crescimento pessoal e social propiciando a vivência de experiências que nos aproximem do Criador a partir de uma visão ecumênica.

Esse projeto está alicerçado no respeito à pluralidade cultural e religiosa, na solidariedade, no diálogo e na preparação para a cidadania, aspectos estes que são considerados não só no Ensino Religioso, mas em todas as áreas do ensino fundamental.

Desta forma, podemos afirmar que, no Instituto Sinodal da Paz, busca-se contextualizar os ensinamentos de Jesus, celebrando e partilhando experiências em prol do bem da Comunidade.



Raquel Andréia Riewe - Professora de Ensino Religioso nas séries finais do Ensino Fundamental e da 2ª série do Instituto Sinodal da Paz



“Gosto do Boa Tarde na Igreja porque aprendemos a seguir o caminho do bem, gosto das histórias que são contadas pelos colegas, pelo Pastor e pelo Diretor.” - Natália Malheiros Borges – 2ª Série



“No Boa Tarde na Igreja, aprendemos lições sobre, ter paciência, respeitar ou outros”. - Giovanna Boelhauer Hoss – 3ª Série



“No Boa Tarde na Igreja, aprendemos sobre as histórias de Deus, de Jesus e dos Discípulos”. - Daniel José da Silva – 4ª Série



“O Boa tarde na Igreja é legal, e eu gosto muito das músicas e das histórias.” Luís Henrique Vione dos Santos – 2ª Série

Engenharia de Produção Conquista Reconhecimento

A FAHOR – Faculdade Horizontina, comemora a conquista do Reconhecimento do Curso de Engenharia de Produção com CONCEITO 4 (referente a uma escala de 0 a 5), indicado pela comissão avaliadora do MEC – Ministério da Educação e Cultura.

Esta é a segunda conquista de conceito 4, sendo que a primeira concretizou-se na avaliação do Curso de Ciências Econômicas, realizada no início deste ano. Segundo o Diretor da FAHOR, Professor Sedelmo Desbessel, o conceito reflete o trabalho sério que a instituição vem realizando: “por ser a instituição uma faculdade nova e pequena, no comparativo com centenas de universidades do país, conseguimos com esforço, manter quadro docente de especialistas, mestres e doutores com dedicação integral ao curso”.

O projeto pedagógico, a qualidade docente e a estrutura oferecida no curso foram fundamentais para alcançar o conceito 4. “Os avaliadores ao final do trabalho declararam-se satisfeitos com o comprometimento e motivação sentida junto a professores e funcionários, mas principalmente deste comprometimento e motivação dos acadêmicos do curso, é o grande diferencial”,

comentou o Diretor Sedelmo.

Nos cursos de engenharia da Faculdade Horizontina, aliando teoria e prática no dia-a-dia junto as empresas, muitos estudantes saem do curso para o exercício da função de engenheiro pleno, e esse resultado também está relacionado com o conceito 4, ressalta ainda o diretor.

Os Acadêmicos de Engenharia de Produção receberam o anúncio oficial do resultado da avaliação do MEC na noite do dia 09 de novembro, juntamente com os professores e funcionários da FAHOR, o qual foi feito pela direção e coordenação do curso. A conquista foi comemorada durante o intervalo das aulas.

Anualmente, a FAHOR oferece 150 vagas de ingresso, das quais 50 vagas em Engenharia de Produção, 50 em Engenharia Mecânica e outras 50 em Ciências Econômicas. O Vestibular 2012 acontecerá no dia 10 de dezembro e as inscrições estão abertas. Até o dia 18 de novembro a inscrição custa R\$ 30,00 e após esta data, custará R\$ 50,00. Informações podem ser obtidas no site www.fahor.com.br ou pelos telefones 3537-1614 e 3537-6428.

Da Paz
1º Lugar no ENEM
na região noroeste do RS

7º Lugar
entre todas as
escolas do RS

No ENEM, no vestibular ou na vida, temos o maior orgulho de nosso trabalho. A qualidade da nossa escola é fruto da dedicação e da união de todos. Professores, colaboradores e principalmente alunos são a força que faz de Da Paz um campeão todos os dias.

Instituto Sinodal da PAZ
Da educação infantil ao ensino médio, qualidade no ensinar a ser.

Av. Santa Cruz, 779 - Santa Rosa - RS
Fone/Fax: (51) 3512-6332
da paz@da paz.com.br

CARREIRA & SUCESSO

VESTIBULAR FAHOR 2012

ENGENHARIA MECÂNICA | ENGENHARIA DE PRODUÇÃO | CIÊNCIAS ECONÔMICAS

PROVAS 10 DE DEZEMBRO
INFORMAÇÕES 3537 1614 | 3537 6428
WWW.FAHOR.COM.BR
INSCRIÇÕES ATÉ 8 DE DEZEMBRO

FAHOR
FACULDADE HORIZONTINA

www.fahor.com.br

GRANDES PROFISSIONAIS.
GRANDES HISTÓRIAS DE VIDA.

Ano Novo - Vida Nova!

Momento de parar e refletir!

Amigo/a leitor/a, um **novo ano** está começando e não existe momento melhor para varrer da nossa vida tudo aquilo que não satisfaz os propósitos de Deus. Dias atrás passamos pelo tempo de Advento, tempo de preparação para vinda de Jesus Cristo. Tivemos a alegria de comemorar o nascimento de Jesus Cristo. Dentro de alguns dias estaremos comemorando a chegada de 2012, onde acontecerão saudações com palavras bonitas uns para com outros. Foguetes, rojões e champanhe. Desde a época de Advento nos preparemos para as festividades do Natal e do Ano Novo. Todos nós realizamos uma faxina geral em nossas casas. Todas as famílias arrumaram e enfeitaram seus lares da melhor forma possível. Espero que todos, também, tenham feito uma faxina no seu coração, **deixando para trás**, as tristezas, as ofensas, as amarguras que foram causadas neste ano que se passou. Que bom seria se todas as pessoas, ao se vestirem com roupas novas e bonitas, também tenham deixado vestir-se do amor de Cristo e do seu Espírito Santo.

Logo estaremos em 2012! Deus, a partir do seu amor, nos presenteia com sua dádiva divina a cada um e cada uma para vivermos em harmonia este ano que se inicia. A palavra bíblica nos exorta dizendo: *“Sejam bons e delicados uns com os outros. E perdoem uns aos outros, como Deus, por meio de Cristo perdoou*

vocês” (Ef 4.32). Este versículo nos convida a sermos bons e delicados, perdoados uns aos outros, assim como Deus nos perdoados. Aqui quero me deter numa frase muito popular que diz: *“Perdoar eu perdoo, mas esquecer nunca”*. Esta frase, certamente, todos nós já ouvimos e por que não dizer, pensamos ou falamos. Neste sentido eu pergunto: adianta comemorarmos o nascimento de

mais ele está se tornando violento. Parece um barril de pólvora pronto para explodir. Como pessoas humanas, freqüentemente reaquecemos o ácido do ódio que corrói e destrói as nossas vidas. Mas o que nos alegra é saber que Deus é diferente. Deus é justo, mas não é vingativo. Ele nos ama de uma forma incondicional. Seu perdão vai além dos nossos limites. Seguindo o exemplo de Cristo, também nós somos convidados a amar e perdoar aqueles que nos tenham ofendido, embora seja difícil. Se quisermos o perdão de Deus, como não perdoar aqueles que nos ofenderam? Você amigo leitor/a, peça que Deus derrame em seu coração amor, compreensão, sensibilidade e comunhão para que tenham *“prazer e misericórdia”* neste novo ano que se inicia. Neste sentido, que o verbo **PERDOAR** esteja marcado em nossas vidas. Certamente, esta é a divina verdade, revelada em Cristo Jesus, que nos liberta do peso da culpa, da angústia e do desespero. Assim, podemos assumir e admitir nossa culpa e continuar com esperança, alegria e paz, porque somos aceitos e amados por um Deus gracioso. O amor recebido precisa ser repassado ao próximo. O perdão de Deus capacita para perdoar aquele irmão ou aquela irmã que nos ofendeu. Nosso amor deve ser inspirado na misericórdia de Deus, pois a verdadeira fé se torna ativa, quando damos sinais do amor. Que possamos entregar nosso coração a Deus que é maior do que eu, de vocês e de todos nós. É este Deus que nos perdoados e nos carrega em seus braços no dia-a-dia de nossas vidas. Lembre-se: é Jesus quem te convida – larguemos tudo e sigamos com Ele em 2012.

Um forte abraço!

Pa. Carla Tais Krüger Bersch - Paróquia Evangélica de Confissão Luterana de Três de Maio



ACAMPAMENTO DE JOVENS

29° REPARTIR

Juntos



**JOVEM, E A TUA FÉ?
A TUA FÉ TE SALVOU!**

**«E crescia Jesus em
sabedoria, estatura e graça,
diante de Deus e das
pessoas.» (Lucas 2. 52)**

25 a 29 de janeiro de 2012

Nas dependências do Parque de Eventos e Exposição de Palmitos/ SC (antigo CTG) localizado na SC283, saída pra Caibi. Sínodo Uruguai Palmitos/SC.

Realização: 

O Natal de José

O Natal traz consigo o sentimento em nós de uma rotina que estava adormecida. Não sabemos se alegamos nossas crianças com os sinais de nossa fé ou se elas nos contagiaram com seu jeito de reanimar-se facilmente. O Natal já foi reinventado por quem ensina, por quem vende e por quem tem dinheiro. Mas nem sempre é ou foi assim...

Penso no Natal de José, conforme nos relata o Evangelho de Mateus 1.18-25. Mateus nos conta de forma curta e simples, sem muitos enfeites e floreios. Como todos os jovens, quando chegam à determinada idade, sonham em casar. Com José não foi diferente. Ele fez um contrato de casamento com os pais de uma jovem chamada Maria. José tinha 25 anos e Maria 17 (os anos são aleatórios). Conforme os costumes, o contrato de noivado durava um ano, para não comprar gato ensacado, diríamos nós. Qual não foi a surpresa para José. Depois de algum tempo do noivado, Maria estava grávida. José comprou gato ensacado? José foi enganado? Maria foi infiel? José, sendo uma pessoa justa, começou a pensar sobre sua situação de homem traído. Denunciá-la? Maria seria desonrada e na pior das hipóteses morta por apedrejamento. Abandoná-la? Ir para outro País, tentar esquecer a traição e recomeçar vida nova. José era carpinteiro e, certamente, iria achar emprego.

O sonho protetor

Antes de José consumir sua reflexão, Deus age. Em sonho um anjo fala com José. "José, descendente de Davi, não tenha medo de receber Maria como sua esposa, pois ela está grávida pelo Espírito Santo". Se para nós é difícil entender isto, imagine como foi difícil para José. Gravidez pelo Espírito Santo... Engane-me, por que gosto. Mas José era um homem direito, um justo. Anjo continue... "Maria terá um menino, e você porá nele o nome de Jesus, pois ele salvará o seu povo dos pecados deles". Mas, nem isso poço fazer? Dar nome sempre foi um direito do pai! Emanuel, Deus conosco, será o seu nome. José acatou o sonho. José, homem direito, seguiu o contrato e casou com Maria.

Fico a pensar... Se José fosse desobediente ao sonho... Se José tivesse seguido o impulso humano. Lavado a sua honra. Jesus teria nascido?... A História da Salvação não teria acontecido ou levado outro rumo?... Deus se coloca nas mãos de uma pessoa... Deus corre o risco. Certamente, cada um conhece histórias, onde se lavou a

honra... onde não se aceitou um filho bastardo... onde se abandonou uma moça grávida... onde se praticou o aborto... onde o Natal foi interrompido.

O Natal aconteceu porque José era um homem direito, justo. Deus confia a História da Salvação a pessoas direitas, justas. A vida do filho de Deus, do Filho do Homem estava nas mãos de uma pessoa, José. Quantas vidas Deus confia em nossas mãos? Ele espera que sejamos pessoas direitas e justas.

José a Caminho

Conforme o relato de Lucas, José foi obediente a lei do Império Romano. Foi a Belém para o recenseamento. Viagem de uma semana. Certamente foi uma aventura. Chegando a Belém, a cidade estava apinhada de gente, para o recenseamento. Não encontrou mais lugar em hospedarias ou casas. Os judeus eram hospitaleiros. Precisamos tirar do pensamento a idéia errônea de que ninguém queria hospedá-los. Apesar, de não ter mais lugar, um coração generoso lhes ofereceu um pequeno galpão. Conta uma história que este galpão teria sido a antiga casa de Jessé, pai de Davi, que após construir uma casa maior, transformou a primeira casinha em estábulo. Faz sentido. José preparou tudo para o nascimento do filho do sonho, do filho de Maria, do filho do Espírito Santo, do Filho de Deus. Assim, a Palavra se tornou um ser humano e morou entre nós, cheio de amor e de verdade. (João 1.14)

Natal - aventura de José e outros...

Esta é a aventura de José e Maria. Esta é a aventura de um Deus apaixonado por seu povo. A aventura dos pastores, pessoas simples, que receberam uma mensagem de anjos, se deixaram contagiar por ela, reconhecem o milagre e voltam animados para a sua lida diária. A aventura dos magos, dos estrangeiros, estudiosos e curiosos, dos de mente aberta a interpretar os sinais dos tempos; daqueles que andam, procuram e, achando, mudam de rumo.

Natal quer ser a nossa aventura de chegar a este Deus menino e, apesar de tantas contradições, dores, sofrimentos, dúvidas e perguntas, sermos contagiados e animados a ver nascer Deus. Onde e como? Pouco importa. Importa que Cristo sempre é novo. Nasce a cada dezembro e de mil jeitos.

Vamos entrar nesta aventura. Vamos procurar. Com outros, vamos descobrir onde Jesus nasceu neste ano.

Testemunho e ação da Comunidade Evangélica de Tenente Portela

A ação missionária indigenista da IECLB, que celebra o cinquentenário de ação contínua, resulta da iniciativa do testemunho e ação da Comunidade Evangélica de Tenente Portela. A ação iniciada com a solicitação para a instalação da Escola Evangélica Indígena, registrada em carta de 20 de setembro de 1960, afirmando o respeito e "a liberdade de consciência religiosa de cada aluno ou família" da comunidade indígena da Terra Indígena Guarita. A contribuição e participação da comunidade na ação missionária indigenista da IECLB, agora coordenada pelo COMIN (Conselho de Missão entre Índios), ainda persiste. Fato evidenciado no acolhimento e recepção à delegação do Dekanat Sulzbach-Rosenberg, em outubro passado. O Dekanat mantém uma parceria, que celebra 35 anos neste ano, com a ação missionária indigenista da IECLB e COMIN na Terra Indígena Guarita. A parceria iniciou através da atuação do P. Martin Steffen Backhause, em 1976.

A delegação do Dekanat Sulzbach-Rosenberg, integrada por Pa. Veronika Zieske (vice-decana), diácono Bernd Deyerl, Adolf Rank e P. Milton Jandrey, teve a hospitalidade e recepção das famílias da Comunidade Evangélica de Tenente Portela, durante a sua estadia entre os dias 07 e 16 de outubro passado. A delegação foi hospedada junto às famílias de: *Osmar e Celoni Teresinha Fritz; Dealmo e*



Helga Liri Schneider; Arno e Norma Ida Wrasse Mueller. Estas famílias, juntamente com a Pa. Angela Hardke Bertaluci, P. Nestor Schul e o presbitério da comunidade, presidido pelo Sr. Valdemar Breunig, contribuíram na continuidade do testemunho e ação da parceria e na trajetória da ação solidária com a comunidade indígena. Nesta trajetória, de 50 anos, muitas pessoas contribuíram de diversas maneiras, em diferentes momentos.

O culto de 15 de outubro, no templo da Comunidade Evangélica de Tenente Portela, celebrou a trajetória cinquentenária da ação missionária indigenista da IECLB e COMIN na Terra Indígena Guarita. Durante a celebração foi externado que o testemunho e ação da Comunidade Evangélica e a participação dos membros foi o que possibilitou os 50 anos da trajetória missionária indigenista.

A Equipe COMIN-Guarita e a delegação do Dekanat Sulzbach-Rosenberg agradece a hospitalidade, contribuição e a parceria com a Comunidade Evangélica de Tenente Portela. Oramos a Deus, para que a disposição no testemunho e na ação persista junto a Comunidade de Tenente Portela, animando a comunidade e a todas as pessoas na esperança e no compromisso do respeito, da solidariedade e do amor sem fronteiras entre a comunidade cristã e os povos indígenas.

P. Sandro Luckmann pela Eq. COMIN-Guarita

Palavras de Lutero sobre o Natal

"Não olhes para quem tu és, mas olha para aquele que vem a ti... Olha a misericórdia de Deus, que decidiu deixar nascer para ti seu filho. Deus não se desforra de ti por causa da ingratidão de seus parentes lá em Belém, mas vale o que declara o anjo na noite de Natal: Jesus nasceu para vocês. A expressão para vocês precisa ser escrita em maiúsculas, uma vez que os ímpios não crêem nisto nem conseguem perceber quão grande tesouro nos foi dado. Tal fato, Jesus Cristo nascido por nós, dificilmente entra no coração humano. Contudo cremos firmemente: este menino na manjedoura nasceu para nós. Ele é tão nosso quanto o é de sua mãe. Urge, pois, que exercitemos a fé, a confiança no menino e naquelas palavras: ele nasceu para vocês, para mim. De forma que podes afirmar: tanto quanto minha mão é minha, tanto mais, Cristo é meu, meu e nosso." (Prédica no Dia de Natal em 25/12/1528)

"Ora, a pregação do Evangelho e a vinda de Jesus Cristo a ti não se devem a teu poder e mérito. Deus precisa enviá-los por puro favor. Não existe maior ira de Deus do que quando Ele deixa de enviar o Evangelho. Daí tomam conta o pecado, o erro e a escuridão. Por outro lado, não existe maior graça do que quando Deus envia seu Evangelho. Repara bem, Jesus vem; tu não o procuras, ele te procura; tu não o achas, ele te acha; tua fé vem dele, não de ti; tudo que a fé realiza em ti vem dele e não de ti. E isso para que percebas claramente: se ele não vem, tu ficas em pecado, erro e escuridão. E onde não há o Evangelho, não há Deus e tão somente pecado e perdição. A não ser que venha Cristo a ti e que se te pregue o Evangelho." (Prédica sobre Mateus 21.1-9)

GRILLO 26 ANOS
AUTOMÓVEIS 3535.1089

Representante Auto Panambi Ltda

Carros OKm VW e usados multimarcas

Fones: 3535-1089 / 3535-8895
Rua Mato Grosso, 448 - Três de Maio / RS

SCHLOSSER MINILAB
KODAK EXPRESS



55 3535-2938
55 3537-4716
Três de Maio e Horizontina

Kodak EXPRESS
Revolução em 1 Hora

Comunidade de Cerro Largo celebra um ano de dedicação do Templo

A história dos Evangélicos de Confissão Luterana em Cerro Largo iniciou com a colonização de Serro Azul (hoje Cerro Largo). Oriundos da Alemanha, mais especificamente do norte da atual República Democrática Alemã, estabeleceram-se no interior do município de São Sebastião do Caí, de Feliz e de Pelotas.

Muitas foram as dificuldades encontradas. As famílias trabalhavam na

agricultura e enfrentavam terras montanhosas, grandes distâncias para suprir compras e atendimentos hospitalares, entre outras. Esses e outros motivos levaram algumas famílias a se aventurarem em busca de outras regiões, chegando a Serro Azul no dia 31 de agosto de 1918.

Em determinado momento, aconteceram divergências entre católicos e luteranos e, como os luteranos eram em menor número, saíram de Cerro Largo e foram para a Linha 4 (Dona Otília), Linha 5 (Linha Dona Helena) e Linha 3 (Boa Esperança). Porém, alguns anos depois, algumas famílias voltaram novamente à Cerro Largo. Ocorreu assim algo novo para a época de Serro Azul: casamentos mistos. Foi um fato novo e significativo, pois os conceitos de uma abertura ecumênica estavam começando.

A presença dos Evangélicos de Confissão Luterana em Cerro Largo tem um significado muito grande. Helmuth Schmidt foi o segundo administrador da Colônia de Serro Azul, de 1905 a 1914. Era professor e exercia a função de pastor, com cultos realizados numa casa que servia de igreja e escola, localizada um pouco acima da atual sede do Sicredi, e em sua homenagem temos uma rua com denominação "Helmuth Schmidt".

Um fato notório e lamentável foi a perda do terreno



reservado para a Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil, na frente da praça, onde hoje está situada a Prefeitura Municipal. No mapeamento de Serro Azul estavam reservadas áreas para a construção dos templos. Ao lado sul, a Igreja Católica, tendo a praça à frente, e ao lado Norte, a Igreja Luterana. Dessa forma, as duas religiões podiam aproveitar a praça. Porém, com as divergências e a saída dos Luteranos de Cerro Largo, o terreno reservado para a construção do templo foi ocupado pela Prefeitura Municipal.

Por isso, os Evangélicos Luteranos começaram a se reunir em casas de famílias para celebrar cultos, sendo atendidos pelo pastor da Paróquia de Dona Otília. E no dia 22 de julho de 1975, em reunião, os membros filiados à Paróquia Martin Luther da Vila Dona Otília, fundaram a Comunidade Evangélica de Confissão Luterana em Cerro Largo.

No ano de 1998 iniciou o sonho de construir um templo novo. Em 27 de outubro de 2001 foi feita a primeira reunião para ver como seria feito o novo templo, pois o local onde estavam sendo realizados os cultos necessitava de reformas. A comunidade queria uma melhor infra-estrutura para



celebrar os seus cultos a Deus e identificar-se perante o Município atingindo um maior número de famílias.

A comunidade participou de vários eventos do Município para arrecadar fundos para a construção. Realizou festas, ações entre amigos e "livro ouro". Membros colaboraram com dinheiro, material de construção e serviço. E, claro, devemos destacar o auxílio da OGA (Obra Gustavo Adolfo) que muito contribuiu para que o sonho da construção do templo virasse realidade.

Graças a Deus, a união e ao empenho de todas as pessoas colaboradoras, a Comunidade de Cerro Largo dedicou o templo no dia 28 de novembro de 2010, com culto festivo que contou com a presença do pastor sinodal Renato Kuntzer, de pastores e pastoras que passaram pela comunidade, de autoridades municipais, do Grupo Etnia de Concórdia Santa Catarina e da comunidade em geral. No dia 06 de novembro de 2011, a Comunidade celebrou culto festivo com almoço de confraternização referente a um ano de dedicação do templo. "Somos servos inúteis, porque fizemos apenas o que deveríamos fazer" (Lc 17.10).

Encontros que marcam

Uma das programações durante o Seminário Nacional da OASE, nos dias 12 a 15 de setembro em São Leopoldo, foi o culto no dia 14 com os estudantes da EST (Escola Superior de Teologia), o P. Dr. Presidente Nestor Friederich e o vice P. Carlos Augusto Möller e a vice P.ª Silvia Beatrice Genz, pastores sinodais e lideranças da OASE Nacional. Cada participante do seminário levou um presente a um estudante e teve a oportunidade de conversar e manter um diálogo informal. Foi um momento significativo e marcante.

Lá também tivemos a graça, alegria de rever muitos amigos e pastores que serviram com amor e dedicação no nosso sínodo, P. Erni Drehmer e P. Hilmar Kanenberg. Destaco a alegria do encontro com a amiga de anos, de luta pela causa da pessoa com deficiência Pa Mestre Lára Muller, vítima de paralisia infantil. Nós somos parte do grupo que iniciou toda a caminhada na questão da inclusão. Fizemos parte do grupo nacional de apoio às pessoas com deficiência e defendemos políticas dentro da igreja que busquem incluí-las na vida comunitária e assim colocamos em prática: "AQUI VOCÊ TEM LUGAR" também defendemos a construção de rampas, banheiros adaptados, material em braile e a língua de sinais, em moções nos concílios em Três de Maio – 1990 e Foz Iguazu – 2010. Enfim fizemos algumas diferenças, já tivemos muitas vitórias mas também temos muito ainda a conquistar.

LourdiBender - Repr. Sinodal do CONAD



O cuidado como compromisso das Senhoras Evangélicas na Paróquia em Pratos

No dia 12 de outubro de 2011 aconteceu na Comunidade de Barra Funda o anual Congresso Paroquial da Oase. Este contou com a presença de aproximadamente 50 mulheres. Foi um dia muito bonito, gostoso, de convivência e troca de experiências. Como tema central, falou-se sobre o nosso compromisso como Senhoras Evangélicas de reassumirmos, de forma mais intensa, a tarefa a nós dada por Jesus Cristo de ir a todos os povos, a partir da análise do texto de Lc 24.13-35 – Jesus e os discípulos de Emaús. Nós direcionamos isto de uma forma especial, e que nosso mundo carece, a pessoas doentes, enlutadas e impossibilitadas de virem até a Igreja. Isso quer ser um sinal de que as limitações não são impecilhos para que o amor e o cuidado de Deus possam chegar a essas pessoas.

Em seguida, fizemos em conjunto a Pulseira Pérola da Fé: ao passo que se refletia sobre o significado de cada pérola, cada uma montava a sua, a fim de levar para casa, sendo esta pulseira não somente uma lembrança do Congresso, mas um símbolo deste compromisso do cuidado, que devemos e queremos mais e mais reassumir.

Pela tarde houve um momento mais



descontraído, muita diversão, brincadeiras e comunhão, sendo que o encerramento deste Congresso deu-se com um chá. Além do presentinho que cada uma trouxe para ser distribuído, cada mulher recebeu uma planta (doadas pela Prefeitura Municipal), a fim de mostrar, igualmente, o nosso comprometimento com o tema do ano proposto pela nossa Igreja: Paz na Criação de Deus – esperança e compromisso, mais uma forma de cuidar. Os retornos foram muito positivos e fica desde já o convite para o próximo Congresso em 2012, na mesma data, na Comunidade de Vila Pratos.

Daiana Ernest – Bacharel em Teologia, auxiliando temporariamente nos trabalhos Pastorais na Paróquia em Pratos

Encontro Esportivo da JE Sinodal



Nos dias 12, 13, 14 e 15 de Novembro aconteceu o encontro esportivo da JE Sinodal em Vila Manchinha – Paróquia de Três de Maio Norte. Apesar dos vários dias de esporte não faltou disposição e animação aos jovens. O encontro iniciou com um momento celebrativo de culto com muitos cantos, muitos gestos e com a reflexão sobre como a sociedade dá valor às pessoas e aos jovens e como nós cristãos devemos valorizar as pessoas e os jovens. Assim como Deus nos aceita e dá valor por nossa fé e não por obras, também nós somos chamados a valorizar e aceitar as pessoas pelo simples fato de sermos irmãos e irmãs na fé, ou seja, filhos e filhas do mesmo Deus.

As equipes para o esporte não foram formadas por paróquia, mas misturadas de acordo com a cor de uma pulseirinha

que cada jovem inscrito recebia. O objetivo dessa prática foi proporcionar uma maior integração entre jovens, uma vez que não se quer criar rivalidades entre paróquias, mas sim cooperação e amizade. Também, de modo diferente, muitas paróquias não teriam condições de formar equipes em todas as modalidades.

A JE Sinodal está mais uma vez de parabéns por realizar um evento bonito, com muita alegria, amizade e descontração. E sempre é importante convidar aqueles e aquelas jovens que nunca participaram da caminhada da JE a se integrarem, pois essa participação faz diferença na vida de qualquer jovem. Temos à frente o ARJ (Acampamento Repartir Juntos) dos dias 25 à 29 de Janeiro em Palmitos-Sc. Venha participar com a gente.

Dia da Reforma com as Crianças 2011

No dia 30 de outubro de 2011 aconteceu, na Comunidade Evangélica de Santo Ângelo, o III Dia da Reforma com as Crianças. O encontro é paroquial e pretende dar conhecimento às crianças das bases da nossa fé evangélica luterana. O programa reuniu 45 crianças. Este ano, o enfoque temático foi a “Família”, como espaço de berço e cuidado da fé.

O teatro “A Família de Lutero”, apresentado pelos confirmandos e confirmandas do 1º ano, abordou um momento de oração na casa de Lutero e Catarina Von Bora com os filhos Paulo, Martim, João, Margareth, Magdalena e Elisabeth. O teatro deu a conhecer o Catecismo Menor e seu conteúdo, a Rosa de Lutero e seu significado. Logo após, em grupos, as crianças conheceram histórias bíblicas relacio-



nadas à família, como por exemplo, a apresentação de Jesus no templo, o nascimento de Jesus e a parábola do Pai Bondoso. Tudo isso foi regado com oração, canto, atividades, dinâmicas e espaço livre para recreação. O Dia da Reforma é uma data que a cada ano tem sido lembrada de modo especial pelas crianças e suas famílias.

Pa. Cláudia P. S. Pacheco

Dia da Igreja – Paróquia Guarani

No dia 23 de Outubro de 2011 foi realizado o dia paroquial da Igreja no centro Evangélico da comunidade da Vila 7 de Setembro – Santa Rosa. Tradicionalmente, esse evento é realizado a cada dois anos para celebrar a caminhada de um povo unido pela fé.

Neste ano, em torno de 350 pessoas participaram deste encontro da comunidade de fé. Um número razoável de participantes, mas que seria maior se não fosse coincidir com colheita do trigo. Os que estiveram participaram com alegria da celebração e também da Ceia do Senhor.

Para abrilhantar o evento, tivemos a honra de receber o grupo de canto e coral Ânima da faculdade de Teologia em São Leopoldo – EST. O grupo Ânima, com



sua apresentação, motivou os participantes a serem cuidadores e cuidadoras uns dos outros sendo assim uma Igreja do cuidado.

Na parte da tarde alguns corais da paróquia Guarani fizeram sua apresentação e também o grupo Ânima com canções folclóricas do Rio Grande Sul animou os participantes. De fato, foi um dia maravilhoso que Deus nos presenteou.

Paróquia Evangélica Trindade de Crissiumal realizou a sua segunda noite cultural

No dia 07 de outubro de 2011 a Paróquia Evangélica Trindade de Crissiumal realizou, nas dependências da Comunidade São Matheus em Guabirova, a sua segunda noite artística, que mais uma vez foi sucesso e atraiu grande público.

Apresentaram-se grupos de várias comunidades da paróquia, ambos com um vasto repertório musical, que continha desde músicas sacras a seculares.

O objetivo desta noite é tornar público o trabalho social e evangelístico, através da música, que a paróquia vem desenvolvendo ao longo de dois anos. Visamos formar músicos em todas as comunidades para animação das celebrações e já dispomos de grupos de liturgia plenamente qualificados para a animação de cultos.

A Paróquia Evangélica de Confissão Luterana Trindade de Crissiumal conta com o Projeto Inédito de Formação Musical de cunho Social e Ecumênico. Este projeto



tem como finalidade dar formação musical e instrumental a crianças, jovens, adultos e idosos. Atualmente contamos com aproximadamente 150 alunos, organizados em turmas entre as 13 (treze) comunidades da Paróquia. A orientação está a cargo do professor Felício Klein.

O projeto é totalmente financiado pelo Orçamento Paroquial, que dispõem de um valor exclusivamente para a área musical, não gerando ônus financeiro a qualquer pessoa, independentemente de sua confessionalidade religiosa, que participe ou venha a participar das aulas de instrumento musical.



Foto Avenida

Revelação Digital

(55) 3535-2210

e-mail: fotoavenidatm@hotmail.com

Rua Santo Ângelo, 413 - Três de Maio-RS



2012 está chegando!

É hora de refazer sonhos, reafirmar compromissos, arriscar um olhar solidário e acolhedor para familiares, amigos e amigas. É hora de aprender com os erros do ano passado e saudar o novo ano com alegria e disposição de servir.

Estes são os votos da Associação de Mútuo Auxílio (AMA) aos seus associados e associadas no começo de 2012!

Feliz Ano Novo!



ASSOCIAÇÃO DE MÚTUO AUXÍLIO

51 3099.3080 • www.amamutuoauxilio.org.br • Rua Sinodal, 50 - São Leopoldo - RS • secretaria@amamutuoauxilio.org.br



Passeio da OASE Sinodal



Nos dias 8 a 11 de novembro, realizou-se o tradicional e anual passeio da OASE Sinodal. Dessa vez foi nas águas termais de Piratuba – SC. Participaram 49 mulheres de diversas paróquias e grupos. Sempre é bom dar uma parada para recompor as energias. Piratuba é uma cidade turística que oferece muitas atividades: banhos, comida de primeira, bailinhos todas as noites, compras, passeios oferecidos pelas agências locais.

Assistimos umas apresentações de diversos tipos de danças, no encontro de dança da terceira idade de Piratuba. O Rio Grande do Sul se fez presente com grupos de diversas cidades. É a maior idade mostrando que tem talento.

A presidente Márcia Gertz, preparou uma linda e emocionante celebração, no momento da amiga secreta. Todas gostaram na maneira como foi a revelação, com textos bíblicos. Uma lia a pergunta numerada, a outra respondia e trocava o presente.

Na volta, por votação foi escolhido natal luz de canela e gramado para 2012.

Que Deus, nos dê disposição para conhecermos lugares diferentes e levarmos o nome da IECLB e da OASE por onde passarmos.

Lourdi Bender
Secretária da OASE Sinodal

OASE, com Dia Especial para o lazer



A Ordem Auxiliadora de Senhoras Evangélicas de Três de Maio, compartilharam momentos de muitas alegrias e emoções no dia 19 de outubro. Realizaram um Piquenique no Sítio do Vô Osvaldo de propriedade da Membro da OASE Srª Irma Kurtz. Várias atividades foram desenvolvidas; momento de espiritualidade proferida pela Pa. Carla Tais Bersch e momentos de brincadeiras para descontração e alegria. Também se fez presente a Pa Mariza Sandra Scheffler Allebrand. Foi um dia inesquecível que ficará guardado com muito amor na memória. E já com data marcada para o próximo ano, dia 17/10/2012.

Nélvi Werkhäuser Herpich
Presidenta OASE Três de Maio e Tesoureira OASE Sinodal

Congresso Paroquial da OASE Senador Salgado Filho



Realizou-se dia 26 de novembro de 2011, na comunidade de Linha 8 de agosto, o 7º Congresso Paroquial da OASE, DA Paróquia Martin Luther. Estiveram presentes os quatro grupos atuantes: Senador Salgado Filho, Linha Giruazinho, Linha República e Linha 8 de Agosto que foi o grupo que nos recebeu com muita alegria e nos demonstrou que mesmo com poucas participantes, quando somos motivadas por fé e amor conseguimos fazer coisas maravilhosas. A coordenadora sra. Erica Preischartt

saudou a todas, o pastor Willi Becker fez apresentação dos grupos.

A seguir, a presidente Sinodal sra Márcia Gertz cumprimentou a todas e lembrou de que nessa época de advento deixamos nossos corações preparados, seguindo-se com sua mensagem Nossas Imperfeições. O pastor Willi conduziu muito bem a palestra sobre Auto Estima, que foi muito esclarecedora para todas. Durante todo Congresso houve momentos de cantos e descontração dirigidos pela sra. Bruni Becker.

MENSAGEM OASE SINODAL

Com a graça de Deus estamos chegando ao final de 2011 e quando refletimos, percebemos quanto esse ano foi maravilhoso. Muitos desafios foram lançados, muitos objetivos realizados, e outros estão em andamento... Sabemos que durante a nossa vida precisamos crescer e aprender sempre.

Em dezembro comemoramos o nascimento de Jesus Cristo, é um mês de festa e alegria. Proponho a vocês que aproveitem esse clima de Natal e renovem os corações. Perdoando, agradecendo e amando nossos irmãos e irmãs.

Onde há amor, Deus está presente e como somos filhos e filhas de Deus encerramos 2011 com o coração puro, com muita paz e união.

Que possamos encerrar o ano com chave de ouro e iniciemos o ANO NOVO, alicerçados cada vez mais na fé. Sempre motivados por COMUNHÃO, TESTEMUNHO E SERVIÇO.

ABENÇOADO NATAL E ANO NOVO.

Márcia Gertz



IECLB Dedicar espaço Litúrgico em Miraguai

Na noite fria do dia 19 de agosto, com a presença do Pastor Sinodal Renato Küntzer, a IECLB, Paróquia Evangélica de Confissão Luterana em Tenente Portela, dedicou o espaço de celebração, encontro e vivência de fé na cidade de Miraguai.

O Ponto de Pregação já estava formalizado, mas não tinha um espaço específico de encontro. As celebrações aconteciam nas casas. Por iniciativa dos membros e pela disposição da família de Valmor Hermes em ceder um espaço nas suas edificações, o sonho de ter um espaço de culto se tornou realidade.

Portanto, convidamos todos os nossos membros que residem em Miraguai, bem como, quem quiser conhecer a caminhada da IECLB e celebrar a vida que vem de Deus, participem do culto conosco toda a 3ª Sexta-feira do mês, às 19hs e 30 minutos, na Rua Cristóvão Colombo 1335, fundos do Sicredi.



“Os que vivem de acordo com a verdade procuram a luz, a fim de que a luz, mostre que obedecem a Deus naquilo que fazem”. (Jo 3.21) P. Nestor Schul

“O mundo dos brancos está doente” e os 50 anos de missão indigenista da IECLB

As celebrações referentes aos 50 anos de missão continuada da IECLB entre indígenas no Brasil, também ocorreram no âmbito do Sínodo Noroeste Riograndense. Como já divulgado anteriormente, por ocasião da visita da delegação da Parceria Missão Guarita–Dekanat Sulzbach-Rosenberg, junto ao Sínodo Noroeste Riograndense, se realizou o III Encontro de Estudos, nos dias 11-12 de outubro de 2011, nas dependências do Mosteiro da Transfiguração e Hospedaria Casa Betânia (Santa Rosa/RS), sob o tema “Uma economia como projeto de Bem Viver”. Participaram do evento os ministros e ministras que atuam no Sínodo Noroeste Riograndense, ministros e ministras da Iglesia Evangelica del Rio de La Plata (IERP) e da Iglesia Evangelica Luterana Unida (IELU) de Misiones/Argentina, representantes da Fundação Luterana de Diaconia (FLD), membros do Conselho de Missão entre Índios (COMIN), representante da Universidade Regional do Noroeste do Rio Grande do Sul (UNIJUI), professor Kaingang e liderança Guarani, e da Presidência da IECLB.

O tema do encontro foi apresentado pela Pa. Silvia Genz (2ª vice-presidente da IECLB); Dorvalino Cardoso (professor Kaingang e acadêmico de Pedagogia/UFRGS), Santiago Franco (liderança Guarani), Pa. Veronica Zieske (vice decana do Dekanat Sulzbach-Rosenberg/EKB-Alemanha), P. Hans A. Trein (coordenação COMIN) e painel composto sobre os temas: barragens, ação social da FLD, ênfases do COMIN-Guarita, ação diaconal em Misiones/Arg.

O Encontro focou a percepção de que a sociedade atual está em crise e precisa buscar novos paradigmas, rompendo com a disposição em privilegiar o econômico

ante as relações humanas e com a natureza. As contribuições de Dorvalino e Santiago enfatizaram que a sociedade não indígena precisa se cuidar. Ainda que pese as agruras e dificuldades que os povos indígenas enfrentam, “quem está mal são vocês, o mundo dos brancos está doente”, afirmou o guarani Santiago.

A afirmação calou fundo nos participantes e procurou despertar a conhecer a proposta do Bem Viver, que valoriza e assume valores e dinâmicas do mundo indígena como orientação e busca de um novo modelo de sociedade de diálogo e respeito entre os seres humanos e a natureza. O Bem Viver é a inspiração e raiz milenar de um novo tradicional modelo de vida e sociedade, que busca a reconstrução da harmonia e da reciprocidade entre a “Mãe Terra”, os seres humanos e todas as formas de vida. É um projeto de futuro que exige mudanças radicais, rupturas com o atual modelo neoliberal e neocolonizador. O Bem Viver é um horizonte em construção, um conceito político que se constitui como alternativo ao atual modelo econômico capitalista neoliberal.

O Encontro de Estudos, promovido em parceria pelo Conselho Sinodal de Missão e Diaconia e Equipe COMIN-Guarita, reforçou o compromisso e a esperança de uma sociedade que busca a paz na criação, como disposto no lema/tema da IECLB para o presente ano. Um evento especial por celebrar o jubileu, mas, sobretudo, por afirmar o compromisso e disposição de persistir no testemunho e serviço junto aos povos indígenas como “princípio salutar da Igreja Evangélica” engajada na vida digna e plena para toda a criação de Deus.

P. Sandro Luckmann - Membro Cons. Sin. Missão e Diaconia e membro da Equipe COMIN-Guarita

Confirmação 2011

Dia 27 de novembro, aconteceu na comunidade o culto de confirmação, onde 16 jovens assumiram publicamente a sua fé, segundo os preceitos da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil. O tema central do culto foi a Rosa de Lutero, simbologia que afirma as bases confessionais de nossa fé em Cristo. A celebração foi muito intensa, além de um público bem expressivo em nossa celebração. Mais um belo momento que acontece em nossa Igreja.

Marcelo Luft



Alessandra Steinhorst Otto, Amanda Brückmann, Bruno Löwe Cattelan, Emanuelli de Mello Müller, Fernanda Pires, Gabriel da Silva Scahefer, Guilherme Rossner Sabo, Jean Carlos Albuquerque Zweigle, Jéssica Schirmer, Jorge Luis Wagner Soares, Leonardo Müller, Marcelo Augusto Schirmer, Rafaela Melgarejo Lottermann, Ricardo Giacomini, Roberta Schubert Vieira, Valentina Wolff Lório

Celebração de Advento



Celebramos o 1º Domingo de Advento, dia 27 de novembro, no espaço do Labirinto de Oração, ao lado de nosso templo. Partilhamos da chama da primeira vela de nossa coroa de advento, acendida em nossa celebração, onde todos pela mesma, acenderam sua vela, iluminando nossa celebração. Pª. Louraini, nos trouxe uma mensagem referente a história e o significado da mesma. Logo após partilhamos a mesa em comum, onde todos e todas participaram.

Marcelo Luft



Aumente seu grau de consciência.

Cuide da sua visão.



A ÓPTICA SAFIRA tem laboratório próprio para fabricação de lentes com qualidade e condições de pagamento.

Fone 3535-1402
Centro - Três de Maio

Atividades da Paróquia de Guarani Pastorado da 15 de Novembro



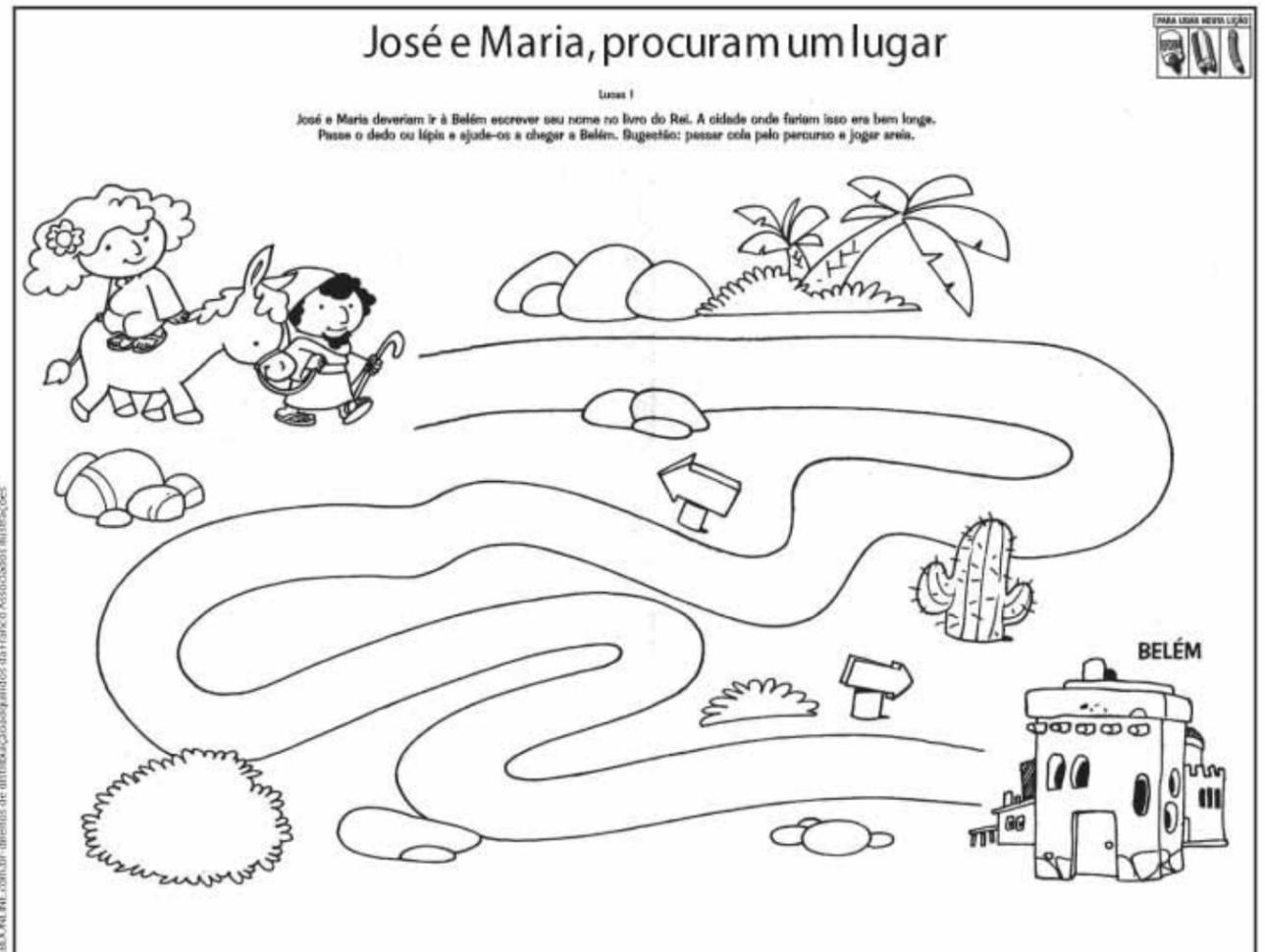
Visita da OASE da Lª Silva Jardim ao Senhor André Dombroski, mas que hoje já não está mais entre nós, Deus o chamou no dia 07 de novembro. Seu André foi um dos fundadores da Comunidade da Lª Silva Jardim. Mesmo doente, ele era uma pessoa muito alegre e divertida, gostava de participar na Igreja e também no grupo da terceira idade. Com certeza deixa muita saudade a todos os que o conheceram. O grupo da OASE da Lª Silva Jardim gosta de fazer visitas aos membros, lá cantamos, oramos e levamos uma mensagem, que sempre alegria e conforta seus irmãos/ãs na fé.



29 de setembro de 2011, Dia Paroquial da terceira idade de Lª 15 de Novembro. O Culto foi celebrado em alemão pelo P. Emérito Albino J. Vortmann. Pela manhã, foi a celebração para os idosos, todos gostaram de ouvir um Culto em alemão. O P. Albino nos trouxe uma linda mensagem, também a Santa Ceia. À tarde, houve sorteios, também muitas brincadeiras, dia de descontração e alegria. Um dia diferente para aqueles que na maioria das vezes estão em casa só trabalhando, lidando com as vacas e com a lavoura. Também teve um delicioso almoço comunitário e um lanche bem gostoso.

Cantinho da Criança

Olá crianças! Nosso cantinho está especial nesta edição. Sabem por quê? Por que estamos na época mais gostosa do ano, o Natal. Esperamos muito este período. Pensamos nos presentes que vamos ganhar, nos familiares que vem nos visitar, no clima de festa que está no ar. Opa! Mas esperem aí! Estamos esquecendo algo muito importante. No Natal comemoramos o nascimento de Jesus Cristo. Ele que veio ao mundo como um bebê humilde e nos mostrou que Deus manifesta seu poder nas coisas mais simples. Vamos receber Jesus neste Natal, mas observe, Jesus se manifesta nas coisas simples e nas pessoas mais humildes. Por isso abrimos nossos corações para que Jesus possa entrar. Não façamos como o dono da hospedaria que disse – "aqui não tem lugar", vamos dizer: "sim Jesus, aqui Você tem lugar".



FELIZ NATAL COORDENAÇÃO SINODAL DO CULTO INFANTIL

Quem lê cresce no conhecimento e na sabedoria

Lançamento

Série **EDUCAÇÃO CRISTÃ CONTÍNUA**
Michael Kleine
R\$ 16,00

21 x 28 cm – 104 páginas

Antigo Testamento

ANTIGO TESTAMENTO
Série Educação Cristã Contínua
Michael Kleine

O propósito deste livro é oferecer uma visão ampla do Antigo Testamento, apontando para seus temas centrais e apresentando os principais momentos da história do povo de Israel. A linguagem é simples para tornar acessível ao público em geral. O livro é um manual de estudos para leitura individual e também pode ser usado para a reflexão em encontros comunitários. Para estimular a dimensão comunitária, foram anexadas celebrações ao final do livro, conforme o estudo de cada unidade.

Visite nosso site
www.editorasinodal.com.br
e confira as promoções.

Lançamento

agora.com
R\$ 20,00

14 x 21 cm – 112 páginas

Educação & Internet

EDUCAÇÃO & INTERNET
Marlene Neves Strey
Renata Chabar Kapitanski

Neste livro, abordam-se a educação, a internet e as relações possíveis entre ambas. Nós vivemos numa época em que não basta ser plenamente escolarizado em todos os níveis da educação formal. Hoje, se não fizermos parte do mundo virtual, seremos pessoas consideradas excluídas digitais. Quanto mais afastados estivermos desse novo jeito de viver, de comunicar, de conhecer, maiores serão nossas desvantagens. Temos que saber como funciona essa realidade, quais as vantagens, limitações e possibilidades que temos no uso das ferramentas digitais.

Lançamento

Manfred Wolf
Mais uma pergunta, Dr. Lutero...
Entrevista com o Reformador.
R\$ 28,00

14 x 21 cm – 144 páginas

MAIS UMA PERGUNTA, DR. LUTERO...
Entrevista com o Reformador Manfred Wolf

Nesta obra, Manfred Wolf ousa "entrevistar" Lutero, emergindo dessa conversa diferentes faces do reformador. Feitas as perguntas, o autor vasculha as obras do reformador para encontrar respostas. Assim, por intermédio da "entrevista", o leitor descobrirá o Lutero filho de seu tempo, mas também descobrirá um Lutero relevante para a atualidade.

Lançamento

Ronaldo Cavalcante
Rudolf von Sinner (Orgs.)
Teologia Pública
Em debate
R\$ 28,00

16x23 cm – 182 páginas

TEOLOGIA PÚBLICA
Ronaldo Cavalcante, Rudolf von Sinner (Orgs.)

Esta obra sugere que a discussão global sobre esse tema, ainda pouco refletido no Brasil, mas que está sendo lançado para o debate, seja útil para a elaboração de uma teologia adequada aos tempos democráticos do século XXI.

Lançamento

R\$ 25,00

16x23 cm – 120 páginas

IGREJA, MINISTÉRIO, CHAMADO E ORDENAÇÃO
Estudos a partir de Lutero
Martin N. Dreher

A publicação dos cinco estudos quer ser entendida como reatualização da memória apostólica, como aquela que aconteceu no século XVI, e servir para estudo, reflexão e chamado para que se volte às raízes.

Lançamento

Ralf K. Wüstenberg
R\$ 25,00

16x23 cm – 128 páginas

CRISTOLOGIA
Como falar hoje sobre Jesus

O autor introduz de forma sucinta e compreensível ao pensamento cristológico. Ele leva em consideração as principais objeções à cristologia e delinea, a partir delas, os conteúdos e a relevância do pensamento cristológico para a atualidade.

Preços válidos até 31/12/11 ou enquanto durar o estoque.



(51) 3037.2366

Caixa Postal 11 – 93001-970
São Leopoldo/RS



www.editorasinodal.com.br / pedidos@editorasinodal.com.br